

CARACTERIZAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DOS AGENTES DE MICOSES SUPERFICIAIS EM PACIENTES DO LACT-FAR (QUINTA EDIÇÃO)

Coordenador: ADELINA MEZZARI

As micoses superficiais são infecções fúngicas que apresentam, lesões na pele, queda de cabelo e destruição das unhas. Devido à deficiência de políticas públicas, falta de conhecimento dos pacientes e dificuldade de acesso ao diagnóstico, torna-se um problema epidemiológico de saúde pública. O principal objetivo deste projeto é proporcionar, de forma gratuita, orientações sobre medidas preventivas, o diagnóstico destas micoses, bem como o encaminhamento dos pacientes à consulta médica para a garantia de um tratamento adequado. Os pacientes interessados a participarem do projeto são acolhidos no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACT), onde é realizada primeiramente uma entrevista para obtenção de dados epidemiológicos e posteriormente coleta-se o material biológico do paciente para o seu diagnóstico no Laboratório de Micologia da Faculdade de Farmácia. O laudo contendo o resultado é entregue ao paciente e, o mesmo é encaminhado para atendimento médico no ambulatório de Dermatologia Sanitária. Como medida preventiva, é entregue ao paciente, um manual de orientações sobre como prevenir estas micoses as quais são contagiosas quando o indivíduo tem contato com os fungos. Conclui-se, portanto, que o diagnóstico correto dessas micoses é extremamente importante para o tratamento adequado do paciente e para o controle epidemiológico. O principal papel do farmacêutico na sociedade é o de assistência à comunidade. É de responsabilidade do profissional o compartilhamento e esclarecimento de informações sobre de saúde e medicamentos. Através da implementação do projeto de extensão em questão, é possível aplicar e desenvolver a assistência farmacêutica, com isto, inúmeros benefícios podem ser alcançados, tanto para os pacientes, quanto para comunidade acadêmica. Primeiramente o paciente recebe o diagnóstico específico do agente etiológico da micose, possibilitando o tratamento correto. Isto resulta na diminuição das taxas de recidiva e de resistência fúngica. Todos os pacientes, ao serem acolhidos pela equipe, recebem medidas educativas e de prevenção das micoses, além de ter um espaço aberto para conversa e troca de conhecimento entre o estudante e o paciente. O projeto também contribui com o levantamento de dados epidemiológicos, o que apresenta grande importância para pesquisa científica e para o sistema único de saúde, o qual fortalece as políticas de saúde descentralizadas, para estatísticas locais as quais contribuem para identificar as necessidades da população.